

Susan Blum Pessôa de Moura

Este ensaio analisa a alteridade, repensando os estereótipos criados no Brasil em relação ao negro e ao termo raça. Demonstra como certos comportamentos são inerentes ao ser humano em si, independente de cor de pele, sexo ou nacionalidade. Procura repensar as relações de espelhamento e estranhamento que o outro nos traz, aproveitando-se de alguns poemas de Manuel Bandeira (Irene no céu) e Márcio Barbosa (O que não dizia o poeminha do Manuel). Por fim, reflete sobre a identidade brasileira, indicando um exercício de educação com esta finalidade do questionar.

[\[acesse o artigo completo\]](#)